

Aos cinco dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e oitenta e nove, às 14h30min, na sala de reuniões do Grupo Sinos - Novo Hamburgo realizou-se a primeira reunião no ano de 1989 do Conselho Diretor do COMITESINOS, contou com a presença dos seguintes integrantes do Conselho: LUIZ GONÇALVES MIRANDA (METROPLAN/) LUIZ ANTÔNIO T. GRASSI (CORSAN), VERA LÚCIA DE CÓ (CORSAN), REGINA C. TEIXEIRA (SENAI), MARIA HELENA ALVIN (METETROPLAN), PAULO SÉRGIO R. DA SILVA (DMA/SSMA), ANTONIO BENETTI (DMA/SSMA), HELOÍSA HELENA PINHIRO FIORI (ABES), ALVINO EDGAR HEURICH (CLUBES DE SERVIÇO), PAULO GUSMÃO (GRUPO EDITORIAL SINOS), CESAR DIONI COSTA (UNIVALE/ACISE) CLAUDIO STORCK (UNIVALE/ACISE), ARLINDO MÜLLER (AICSUL), BALDUINO DE PAULA (UABSL), CARLOS AVELINE (UPAN), MARIA MEDEIROS (UNISINOS), VIVIANE KOCH (SEC. EXECUTIVA DO COMITESINOS). Com a palavra do sr Paulo Gusmão, foi aberto os trabalhos, este apresentou Viviane Koch como a atual secretária executiva deste comitê, contratada para exercer suas funções - 44 hs semanais e que foi muito capaz de cumprir os desafios apresentados; recuperar os recursos concedidos pelas prefeituras de São Leopoldo e Três Coroas que estavam destinados ao COMITESINOS desde o ano passado. Além dessas duas prefeituras, Viviane conseguiu os recursos das prefeituras de Esteio e Sapucaia do Sul. Paulo Gusmão sugere que as reuniões do Conselho Diretor sejam objetivas, breves, realizadas na primeira quinta-feira do mês e com o início às 14h30min, na sala de reuniões do Grupo Sinos; e tenham um roteiro definido, secretariadas pela Sra. Viviane Koch. A sugestão foi acolhida. Paulo Gusmão passou para a secretaria, que questionou sobre quais pessoas efetivamente participam das reuniões do Conselho. Luiz Grassi responde que essa participação é prioritária, se fazendo necessário buscar a formalização através de ofício encaminhado a todos os órgãos e entidades dedicadas no Estatuto do Comitê. Heloísa Fiori comenta que a representação seria então, de um representante titular e seu suplente. Luiz Miranda acha importante rever a participação, acrescentar outras entidades. Antonio Denetti pergunta porque a Unisinos tem dois representantes. Paulo Gusmão interfere dizendo que delega à secretária a execução e envio dos ofícios solicitando a representação. Antonio Benetti continua, e fala que não é contrário que tenham dois representantes, acontece que a Unisinos possui dois, enquanto que a Feevale possui apenas um, então qual o critério usado. Luiz Grassi coloca seu parecer dizendo que na criação e composição do Comitê foi aceito dessa forma e com esse nº de representantes. Heloísa Fiori acrescenta, que o critério deveria ser único. Paulo Régis da Silva acredita que talvez deva ser alterada a composição do Comitê, porém deve-se observar o que está instituído no decreto, este deverá ser alterado. Paulo Gusmão com a intenção de colocar-se a par do funcionamento da secretaria executiva e de unis entidades poderá contar - indaga a Luiz Miranda sobre o possível convênio da METROPLAN e COMITESINOS. O indagado explicou que a METROPLAN oferece apoio técnico à secretaria, assim que a infra-estrutura do comitê, este já disponível, podendo ser a partir deste momento. Luiz Grassi, preocupado, falou que o Comitê

continua sem coordenação, ou melhor, sem presidência e vê a necessidade de solução para esse problema. Heloísa Fiori acrescentou que a coordenação e os participantes devem atuar paralelamente e até se obter o quórum necessário desses participantes, para a escolha e votação da presidência deve demorar um pouco, considerando que estamos num período de férias; a solução seria alguém do Conselho assumir a presidência interinamente até o mês de março, acha importante que mais tarde se estabeleça um compromisso com cada entidade ou órgão, no sentido de que o representante que não participar de duas ou mais reuniões, este deverá encaminhar ao Comitê uma comunicação, possibilitando assim a participação de outra entidade/órgão interessado. Arlindo Müller solicitou a palavra, que lhe foi concedida, apresentou-se como substituto do representante da UNIVALE e sugeriu o nome do Gr. Paulo Gusmão para ocupar a presidência do Comitês, face ao empenho que este havia dispensado na tentativa de recuperação do Rio dos Sinos, bem como na manutenção da secretaria executiva do Comitê. Os integrantes do Conselho não se opuseram à proposta, em seguida houve a indicação de Luiz Miranda para assumir a vice-presidência, o referido aceitou a indicação. Ficou clara a intenção de que na primeira quinta-feira do mês de março/89 se realize uma reunião do Conselho Diretor com presença maciça dos representantes, com o objetivo de votar e eleger a presidência definitiva nas condições que o decreto institui. Paulo Gusmão falou que precisamos agilizar muitas atividades no mês corrente e Viviane deverá buscar a máxima representatividade do Conselho para essa reunião, trazer também um plano completo, integrado de trabalho com atividades até o final do ano. Aveline, indaga sobre o conflito institucional entre o DEMA e a prefeitura de Novo Hamburgo; acredita que o Comitê deve retomar a ação no Arroio Pampa, participar de outros problemas de poluição da Bacia, apresentar um plano de despoluição, definir uma estratégia política. Foi muito discutida essa questão levantada pelo Aveline e muitas sugestões foram acolhidas, como a de enviar um ofício ao prefeito de Novo Hamburgo com recomendações para o cumprimento das leis no que diz respeito ao não desvio do Arroio Pampa. Luiz Miranda informou sobre a possibilidade de se conseguir recursos financeiros junto ao Banco Mundial que através do PIMES investe na área de recuperação do meio ambiente e que a METROPLAN e CORSAN vão tentar obter informações necessárias de como providenciar esse recurso, e enviará para o Comitê. Paulo Gusmão diz que quer continuar ouvindo os presentes e solicita à Regina que se manifestasse, a mesma falou que o SENAI possui muito interesse em auxiliar o Comitê; em seguida Maria Helena Alvim falou da importância do início dos trabalhos, retomar as ações prioritárias.

Antônio Benetti solicita a palavra para dar um esclarecimento sobre as condições que a imprensa denuncia a atuação do DMA, culpando-o de todos os problemas, enquanto que o governo do Estado não oferece apoio efetivo, nas medidas que o DMA aplica nas indústrias poluidoras. Salienta que o problema do arroio Pampa é um fato que jamais poderia acontecer, pois é ilegal. Dentre os outros esclarecimentos, Benetti falou que o D1t possui proposta de gerenciamento da poluição hídrica do RGS, no qual a bacia do Rio dos Sinos está incluída. O Sr. Balduino de Paula solicita a palavra que lhe foi concedida, e solicita que o Comitê mantenha posição no caso do arroio Pampa. Luiz Grassi informou que o Comitê tem posição nesse caso que o projeto foi apresentado em reunião no ano passado e teve a aprovação do Conselho, restando agora trabalhar em cima do que foi proposto. A

secretária Viviane manifestou-se a favor do envio do ofício ao Prefeito de Novo Hamburgo e vai encaixá-lo na medida em que o Comitê estiver atuando. Dado o adiantamento da hora, o Sr. Paulo Gusmão decidiu encerrar a reunião, delegando as próximas atividades e serem executadas por Viviane, colocando à disposição da secretaria executiva, através do Grupo Sinos, todo material de expediente necessário como telefone, máquina de escrever, etc. A presente ata, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e secretária executiva.